

## Programa de Pós-graduação em Sociologia Política

### ATIVIDADE ACADÊMICA REMOTA EMERGENCIAL (AARE)

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA AARE</b>
AARE4722	Comportamento eleitoral e competição pelo voto

SEMANAS	HORAS			CARGA HORÁRIA TOTAL
	SEMANAIS	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	
17	2 horas-aula 1 hora de preparação	17	34	51

<b>DATA DE INÍCIO</b>	05/08/2020	<b>DATA DE ENCERRAMENTO</b>	11/11/2020
-----------------------	------------	-----------------------------	------------

<b>Coordenador</b>	Vitor de Moraes Peixoto
<b>Professor</b>	Renato Barreto de Souza; Vitor de Moraes Peixoto

#### AARE

#### EMENTA

Teorias clássicas do comportamento eleitoral: teoria sociologia do voto, teoria psicológica e teoria da escolha racional; Pós-materialismo e mudança cultural, Conceitos de Partidos Políticos; Competição eleitoral, Ciclos eleitorais dos gastos públicos; Reeleição.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## **Programa de Pós-graduação em Sociologia Política**

O curso aborda a interseção entre três grandes dimensões da análise de sistemas políticos democráticos: governos, comportamento eleitoral e partidos políticos. O plano de voo é partir dos estudos sobre comportamento dos eleitores e aterrissar nos estudos sobre estratégias dos partidos políticos nas administrações públicas subnacionais com vistas à reeleição com escalas em trabalhos que abordaram ideologia partidária e gastos públicos.

Primeiramente serão abordadas as três principais teorias explicativas para as escolhas eleitorais dos cidadãos (teorias sociológicas, psicológicas e da escolha racional), pós-materialismo e atitudes democráticas. Na segunda parte serão tratados temas como conceitos de partidos políticos e aspectos relacionados às estratégias eleitorais dos atores políticos para competição pelo voto. Por fim, abordar-se-ão comportamentos dos governos no que tange aos gastos públicos sociais e os impactos nas chances de reeleição. Destarte, os principais temas de análise nesta disciplina podem ser resumidos da seguinte forma: teorias do comportamento eleitoral, ciclos eleitorais dos gastos sociais e reeleição.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **I) COMPORTAMENTO ELEITORAL**

##### **1ª aula:**

Apresentação do curso.

##### **2ª aula:**

1. BARTELS, L. The study of electoral behavior of American elections and political behavior, 2008. Disponível em: [http://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=0PLNhGk-MlgC&oi=fnd&pg=PA239&dq=bartels+the+study+of+electoral+behavior&ots=qAL6lhMM67&sig=PdKWFZ6sNh65vsYeJ\\_ezCdbkAjA](http://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=0PLNhGk-MlgC&oi=fnd&pg=PA239&dq=bartels+the+study+of+electoral+behavior&ots=qAL6lhMM67&sig=PdKWFZ6sNh65vsYeJ_ezCdbkAjA).
2. CONVERSE, Philip. Researching Electoral Politics. The American Political Science Review, Vol. 100, No. 4.
3. CAMPBELL, A.; CONVERSE, P.; MILLER, W.; STOKES, D. The American voter. 1980.
4. FIGUEIREDO, Marcus. A decisão do voto: democracia e racionalidade. São Paulo: Ed. Sumaré, 1991, pp: 12-42.

##### **3ª aula:**

5. BERELSON, B., LAZARFELD, P. e McPHEE, W. Voting: A study of opinion formation in a presidential election. Chicago: University of Chicago Press, 1966.
6. FIGUEIREDO, Marcus. A decisão do voto: democracia e racionalidade. São Paulo: Ed. Sumaré, 1991, pp: 43-68, 96-144.
7. LIPSET, Seymour M. O Homem Político. Rio de Janeiro: Zahar Editor. 1967.

## Programa de Pós-graduação em Sociologia Política

### 4ª aula: 9/11

8. FIORINA, Morris. Retrospective Voting in American Elections. New Haven: Yale University Press. 1981.
9. FIORINA, Morris. 1981. Economic Retrospective Voting in American National Elections: A Micro-Analysis. American Journal of Political Science, Vol. 22, No. 2 (May, 1978), pp. 426-443.
10. KIEWIET, D. Roderick, RIVERS, Douglas. A retrospective on retrospective voting. Political Behavior. Agathon Press, Inc. Vol, 6, No, 4. 1984.
11. KIEWIET, D. Roderick . Macroeconomics and micropolitics: The electoral effects of economic issues. Chicago: University of Chicago Press, 1983.
12. LEWIS-BECK, Michael, PALDAM, Martin. Economic voting: an introduction. Electoral Studies, vol 19 , pp: 113–121, 2000.
13. LEWIS-BECK, Michael and STEGMAIER, Mary. "Economic Models of Voting" The Oxford Handbook of Political Behavior. Ed. Russell Dalton and Hans-Dieter Klingemann. Oxford: Oxford University Press, 2007. pp.518-537.

### 5ª aula:

14. INGLEHART, Ronald; WELZEL, Christian. Modernização, mudança cultural e democracia: a sequência do desenvolvimento humano. Francis, 2009.
15. PANEBIANCO, Angelo; DE PARTIDO, Modelos. Organização e poder nos partidos políticos. São Paulo, 2005.
16. SEILER, Daniel-Louis. Os partidos políticos. UnB, 2000.

## II) PARTIDOS E COMPORTAMENTO DOS GOVERNOS

### 6ª aula:

17. BATISTA, Cristiane. Partidos políticos, ideologia e política social na América Latina: 1980-1999. Dados, Rio de Janeiro, v. 51, n. 3, p. 647-686, 2008. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52582008000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582008000300004&lng=en&nrm=iso)
18. BORSANI, Hugo. Eleições e Economia. Instituições políticas e resultados macroeconômicos na América Latina (1979-1998). Belo Horizonte: Editora UFMG. 2003. Pp. 35- 89, 163-191.
19. RIBEIRO, Leandro Molhano. Partidos e políticas sociais nos municípios brasileiros. 2005. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado em Ciência Política, IUPERJ/UCAM, Rio de Janeiro.
20. ARRETCHE, Marta. Federalismo e igualdade territorial: uma contradição em termos?. Dados, Rio de Janeiro , v. 53, n. 3, p. 587-620, 2010. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52582010000300003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582010000300003&lng=en&nrm=iso)

### 7ª aula: 10/12

21. LAVAREDA, Antonio. Emoções ocultas e estratégias eleitorais. Ed. Objetiva, Rio de Janeiro, 2009.
22. MARCINIUK, Fernanda Ledo; BUGARIN, Maurício S. A influência da reeleição nas políticas fiscais subnacionais. Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v. 73, n. 2, p. 181-212, 2019.
23. MENEGUIN, Fernando B.; BUGARIN, Maurício. Reeleição e política fiscal: um estudo dos efeitos da reeleição nos gastos públicos. Revista de Economia Aplicada, Ribeirão Preto, v. 5, n. 3, p. 601-622, jul.-set. 2001.
24. MENEGUIN, Fernando B.; BUGARIN, Maurício; CARVALHO, Alexandre X. de. O que leva um governante à reeleição? Brasília: IPEA, 2005. (Textos para discussão n. 1135) Disponível em:

## Programa de Pós-graduação em Sociologia Política

<[http://desafios2.ipea.gov.br/pub/td/2005/td\\_1135.pdf](http://desafios2.ipea.gov.br/pub/td/2005/td_1135.pdf)>. Acesso em: 2 out, 2019.

### 8ª aula: 17/12

25. ARAUJO JUNIOR, Ari Francisco de; CANÇADO, Paulo; SHIKIDA, Cláudio Djissey. ECONOMICS AND POLITICS: o que determina as chances de reeleição em municípios? o caso das eleições municipais de minas gerais – 2000. Informe Gepec, Cascavél, v. 9, n. 2, p. 1-22, 2005. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/305/221>. Acesso em: 02 Ago 2019.

26. CONCEIÇÃO, Bruno da Silva. Sistema eleitoral e reeleição nas eleições municipais de 2012 para o executivo no brasil. Revista Eletrônica de Ciência Política, Porto Alegre, v. 6, p. 11-25, 2015.

27. MENDES, Marcos; ROCHA, Carlos Alexandre Amorim. Reelevação sob informação imperfeita: evidência para os municípios brasileiros. Textos para discussão do Departamento de Economia/UnB. Brasília: Ed. UnB, 2004a. 27 p. (Série Textos para Discussão, 313). Disponível em:

28. <<http://www.unb.br/face/eco/cpe/TD/313maio2004MarcoseCAlexandre.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2019.

29. OLIVEIRA, Adriano; SANTOS, Roberto. BOAS ADMINISTRAÇÕES ELEGEM CANDIDATOS?: uma análise do comportamento dos eleitores em sete capitais brasileiras nas eleições de 2008. Revista Debates, Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 116-138, Não é um mês válido! 2009.

### 9ª aula:

30. BARRETO, Alvaro Augusto de Borba. Reelevação para o executivo municipal no brasil (2000-2008). Revista debates, Porto Alegre, v.3, n.2, p. 97-115, jul.-dez. 2009.

31. \_\_\_\_\_. Eleições municipais comparadas: a escolha do chefe do executivo no brasil e no uruguai e o impacto sobre os sistemas partidários locais (2000-2005). Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, n. 7, p. 285-318, abr. 2012.

32. \_\_\_\_\_. CABEÇA E CORPO: INCUMBENT VERSUS PARTIDO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS BRASILEIRAS (2000-2012). In: ABCP, 9., 2014, Brasília. Anais. p. 1-22.

33. CAVALCANTE, Pedro. Vale a pena ser um bom prefeito? Comportamento eleitoral e reeleição no Brasil. Opinião Pública, Campinas, vol. 21, nº 1, p. 87-104, abr. 2015.

### 10ª aula:

34. OLIVEIRA, Maria Augusta Teixeira. A accountability é bela: punição eleitoral e contas irregulares nas eleições para prefeito entre 2004-2016. 2017. 97f. Dissertação, Universidade Federal de Pernambuco

35. SAKURAI, Sergio Naruhiko. Testando a Hipótese de Ciclos Eleitorais Racionais nas Eleições dos Municípios Paulistas. Estudos Econômicos, São Paulo, v. 2, n. 35, p. 297-315, jun. 2005.

36. \_\_\_\_\_. MENEZES FILHO, Naércio Aquino. POLÍTICA FISCAL E REELEIÇÃO NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS:: uma análise via dados em painel para o período 1988 - 2000. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 35., 2007, Recife. Anais. p. 1-20.

37. SANTOS, André Marengo dos. Topografia do Brasil profundo: votos, cargos e alinhamentos nos municípios brasileiros. Opinião Pública, Campinas, n. 18, p. 1-20, jun. 2013.

### PLATAFORMAS E/OU METODOLOGIAS A SEREM UTILIZADAS

para as atividades síncronas:	Google Classroom
para as atividades assíncronas:	Google Classroom

### Programa de Pós-graduação em Sociologia Política

<b>Horário proposto para as atividades síncronas:</b>	Quartas-feiras às 19:00 horas.
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Procedimentos e critérios:</b> Realização de entrevistas e entrega de trabalhos.	

#### CO-VALIDAÇÃO

##### DISCIPLINA REGULAR

<b>Código da disciplina:</b>	PSP4722
<b>Nome da disciplina:</b>	Comportamento eleitoral e competição pelo voto
Caso exista <b>correlação total ou parcial</b> , apresente abaixo os percentuais (em relação a carga horária e ao conteúdo da disciplina correlata ) e, o conteúdo programático a ser abordado (relacionado em parte ou no todo conforme o caso) de acordo com a disciplina correlata registrada no sistema acadêmico da UENF.	
<b>Percentual de Correlação com a carga horária total:</b>	100%
<b>Percentual de Correlação com o conteúdo total:</b>	90%